

GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA EM ESCOLAS PÚBLICAS: PROMOVENDO UM CLIMA ORGANIZACIONAL POSITIVO E FORTALECENDO EQUIPES DE TRABALHO.

Queila Cristina de Assunção¹; Antônio dos Santos Silva²

¹Mestranda em Gestão, planejamento e ensino. Centro Universitário Unincor. E-mail: queilacristina062@gmail.com

²Docente do MPGPE. Dr. em Administração. Centro Universitário Unincor. E-mail: coord.mestrado.ensino@unicor.edu.br

RESUMO

A temática apresenta a importância da atuação de uma gestão democrática nas escolas, partindo-se do pressuposto que apenas por meio de um trabalho desenvolvido, em equipe, é possível conseguir suprir as demandas de uma instituição educacional pública. Dessa forma, o objetivo do estudo é analisar os impactos da implantação da gestão democrática nos indicadores de clima organizacional em escolas públicas de educação básica e no trabalho em equipe nas escolas públicas de educação básica. O estudo quali-quantitativo será realizado nas escolas de Itaúna-MG. Trata-se de uma proposta de pesquisa aplicada. Em relação aos resultados, espera-se identificar nas escolas as consequências do modelo de gestão mais utilizado no clima organizacional e na formação de equipes de trabalho. Para isso, será tomado como categorias analíticas *a priori*: gestão democrática, clima organizacional e equipes de trabalho. Espera-se com este trabalho contribuir para discussão dos efeitos da gestão democrática nas escolas públicas de educação básica.

Palavras-Chave: Educação. Gestão escolar. Clima organizacional. Equipes de trabalho

INTRODUÇÃO

O clima de um ambiente é crucial para assegurar o bem-estar dos indivíduos que se encontram em um determinado contexto, e, quando trata das instituições de ensino público, essa necessidade é ainda mais relevante (Correia; Sá, 2021).

Entende-se que a gestão democrática nas escolas públicas não é algo recente no cenário educacional brasileiro. Iniciou com a promulgação da Constituição Federal de 1988, quando a partir de seu art. 206, é destacado a relevância da gestão democrática no ensino público (Brasil, 1988). Para firmar o entendimento desta determinação, em 1996, por meio da Lei nº 9.394, a Lei de Diretrizes e Base da Educação (LDB), é regulamentado no Brasil a gestão democrática como uma forma de garantir leis dos sistemas de ensino (Brasil, 1996).

Esta é uma abordagem que buscará compreender a participação dos colaboradores em equipes de trabalho em decorrência do clima organizacional gestado no modelo de gestão da escola. Ao direcionar o foco da pesquisa para a relação entre gestão democrática, clima organizacional e os indicadores específicos relacionados às equipes de trabalho, busca-se entender como essas práticas influenciam diretamente a dinâmica e o desempenho da equipe de trabalho dentro da organização.

Assim, este trabalho apresenta as diretrizes de uma pesquisa que tem por objetivo analisar os impactos da implantação da gestão democrática nos indicadores de clima organizacional em escolas públicas de educação básica.

REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com Oliveira (2024), a gestão democrática é ferramenta crucial para o devido desenvolvimento do progresso educacional. Isto porque os profissionais conseguem ter autonomia para tomar decisões, a partir do apoio de seu gestor, que participa de escolhas fundamentais para o bem-estar escolar. Seus pressupostos são a transparência nas tomadas de decisões, assim como flexibilidade para as devidas mudanças. Isto porque, para que exista efetiva participação de todos os envolvidos no contexto de ensino, sobretudo, aos gestores, descentralizar as decisões, aceitando pontos de vista daqueles que estão com mais acesso as situações do dia a dia.

Este cenário é fundamental porque, na visão de Freire (2001), para que uma educação de qualidade se faça presente em um cenário escolar, é necessário que a participação de todos os colaboradores, pais e comunidade de uma escola seja uma realidade. Até porque, de acordo com Libâneo (2018, p.92), o clima organizacional de um espaço depende de “um conjunto de fatores sociais, culturais, psicológicos que influenciam o modo de agir da organização com um todo e do comportamento das pessoas em particular”.

Rosito *et al.* (2021), entendem a importância gestão participativa, visto que garante um clima organizacional que atende as demandas de todos os profissionais que fazem parte de uma instituição de ensino. Rosito et al. (2021), ainda fomentam que é por isso que, a escola contemporânea apresenta órgãos colegiados, sendo estes espaços participativos e que permitem o alinhamento de informações que são cruciais para o andamento de uma escola, estando entre estes o Projeto Político Pedagógico e o Regimento Escolar.

Pode-se destacar que são estes documentos que possibilitam a participação dos profissionais escolares, de forma efetiva e participativa, o que promove a gestão democrática e o consequente positivo clima organizacional nas escolas favorecendo o surgimento de equipes de trabalho eficazes.

METODOLOGIA

A metodologia proposta para a pesquisa se classifica como quali-quantitativa, aplicada. Os métodos de procedimento incluem pesquisa de campo hipotético-dedutiva. O estudo se encontra em fase inicial de revisão de literatura.

Pretende-se organizar as categorias analíticas segundo Bardin (2011) a partir dos conceitos-chave do trabalho: 1- gestão democrática, 2- clima organizacional, 3- equipes de trabalho. Para o conteúdo dos questionários pretende-se realizar estudo com estatísticas descritivas e para o conteúdo das entrevistas uma Análise de Conteúdo – AC que será desenvolvida a partir das observações apresentadas por Bardin (2011). Bardin sugere que a técnica seja desenvolvida por meio de três fases específicas, sendo a primeira a pré-análise; a segunda a exploração do material, categorização ou codificação; e o terceiro é o tratamento dos resultados, inferências e interpretação.

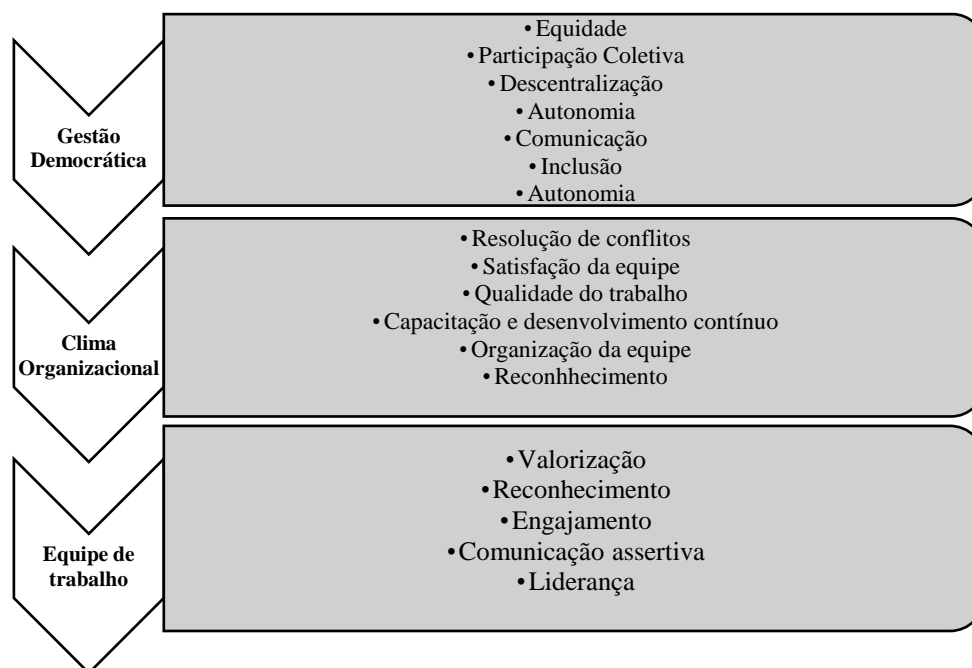
O estudo será realizado em escolas de Itaúna- MG

RESULTADOS ESPERADOS

Foi hipotetizado que os indicadores da gestão democrática em uma organização influenciam os indicadores de clima organizacional e equipes de trabalho. Rodrigues e Seixas (2019), destacam que o clima organizacional de um ambiente de educação é crucial para que exista bom desenvolvimento das atividades, o que proporciona aos profissionais possíveis indicadores positivos em relação as entregas que precisam apresentar nas instâncias educativas.

A Figura 1 apresenta um esquema acerca desses indicadores que estão relacionados ao clima organizacional.

Figura 1: Esquema analítico da pesquisa



Fonte: a própria pesquisadora

Diante os pontos apresentados na Figura 1, buscar-se-á evidências se a gestão democrática, o clima organizacional e o trabalho em equipe estão relacionados na gestão escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa tentará evidenciar que os modelos de gestão auxiliam no atendimento das demandas das escolas a partir da formação de equipes em consequência de um clima organizacional favorável. Assim, gestão democrática seria o motor que estimularia os profissionais a trabalharem em conjunto encontrando nas escolas um clima organizacional favorável.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. **[Constituição (1988)]** Constituição da República Federativa do Brasil: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações determinadas pelas Emendas Constitucionais de Revisão nos 1 a 6/94, pelas Emendas Constitucionais nos 1/92 a 91/2016 e pelo Decreto Legislativo no 186/2008. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2016. 496 p.

BRASIL. **LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/19394.htm#:~:text=L9394&text=Estabelece%20as%20diretrizes%20e%20bases%20da%20educa%C3%A7%C3%A3o%20nacional.&text=Art.,civil%20e%20nas%20manifesta%C3%A7%C3%B5es%20culturais . Acesso em: 29 out. 2024.

CORREIA, Paulo; SÁ, Susana. Liderança do (a) Diretor (a) escolar e a sua relação com o Clima Organizacional. **Humanidades e Tecnologia (FINOM)**, v. 28, n. 1, p. 175-209, 2021. Disponível em: https://revistas.icesp.br/index.php/FINOM_Humanidade_Tecnologia/article/view/1525. Acesso em: 30 out. 2024.

FREIRE, Paulo. **Política e educação: ensaios**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão da Escola: teoria e prática**. 6. ed. São Paulo: Heccus Editora, 2018.

OLIVEIRA, Maria Angela Ferreira. Gestão democrática e participativa como ferramenta para a melhoria do processo educacional. **Revista Primeira Evolução**, v. 1, n. 49, p. 71-76, 2024.

RIBEIRO, Fernando da Costa. Gestão democrática e regimento escolar: uma conexão necessária. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 7, p. 1169-1187, 2021. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/1765>. Acesso em: 15 out. 2024.

RODRIGUES, Raianne de Souza.; SEIXAS, Margareth Cristina Santos. **Pesquisa de clima organizacional para o IFAM Campus Parintins**. Igapó, v. 13, n. 1, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ifam.edu.br/jspui/bitstream/4321/948/1/PROPOSTA%20DE%20PESQUISA%20DE%20CLIMA%20ORGANIZACIONAL.pdf>. Acesso em: 10 set. 2024.

ROSITO, Margarete May Berkenbrock et al. Mediação escolar e clima organizacional. **Revista@mbienteeducação**, p. 518-536, 2021. Disponível em: <http://144.217.89.75/ojs-3.3.0-11/index.php/ambienteeducacao/article/view/1057>. Acesso em: 30 out. 2024.